

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS E INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL Nº 40/2022

A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura - doravante denominada FUNDAÇÃO PAULISTANA - comunica abertura para a sociedade para manifestação sobre as propostas apresentadas no âmbito do Edital 40/2022 por interessados das organizações da sociedade civil, dos movimentos sociais e dos cidadãos, para a celebração de parcerias com o objetivo de executar atividades ou projetos no âmbito da qualificação profissional nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), de interesse público, visando à avaliação, pela Administração Municipal, da conveniência e oportunidade da realização de Procedimento de Manifestação de Interesse Social, nos termos dos arts. 18 a 21 da Lei Federal nº 13.019/2014, de 31 de julho de 2014, e do Decreto Municipal nº 57.575/2016, de 29 de dezembro de 2016.

1. As manifestações deverão ser apresentadas do dia **09 de janeiro de 2023 até o dia 23 de janeiro de 2023**, eletronicamente, por e-mail , para o endereço eletrônico fundacaopaulistana@prefeitura.sp.gov.br
2. Seguem partes dessa divulgação:
 - a. Parecer técnico da proposta recebida
 - b. Proposta recebida no dia 16 de dezembro de 2022 pelo Instituto Alicerce.

PARECER TÉCNICO DE PROPOSTA ENVIADA POR ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Segue parecer técnico acerca de proposta enviada por organização da sociedade civil em resposta ao **EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS E INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL Nº 40/2022**, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo no dia 08 de dezembro de 2022, página 47.

O parecer abaixo trata da única proposta recebida em resposta ao edital supracitado.

Em acordo com as disposições do art.19, Seção VI, da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, segue:

I. Identificação do subscritor da proposta:

Título: “Projeto SP – Mais Tech – Seja Programador”

Proponente: Instituto Alicerce, CNPJ: 34.521.488/0001-14 - endereço: Avenida Aurélia Lopes Takano, nº 107, CEP 04.809-050 – Jardim Satélite – SP – SP.

Descrição do objeto da proposta: o objeto do projeto é a qualificação profissional de jovens entre 15 e 29 anos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, com foco em: fortalecimento do desempenho dos jovens em aprendizagem em linguagens (português e inglês), matemática e conteúdo ligado à programação, com foco na formação inicial e continuada na área de tecnologia (front-end e back-end), bem como habilidades e competências ligadas ao desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo. Município de execução da proposta: São Paulo. Valor da proposta: R\$ 1.215.000,00. Vigência: 12 meses.

II. Indicação do interesse público envolvido:

A parte do objeto da proposta que foca exclusivamente nos tópicos de programação encontra-se alinhada aos objetivos de qualificação profissional em tecnologia sob a responsabilidade da Fundação Paulistana. Não é foco, contudo, a compensação da defasagem de aprendizado do público-alvo ligada à Base Nacional Comum Curricular.

III. Diagnóstico da realidade que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver e, quando possível, indicação da viabilidade, dos custos, dos benefícios e dos prazos de execução da ação pretendida:

A proposta apresenta diagnóstico da realidade com base em dados relevantes, indicando a demanda do mercado e as oportunidades de desenvolvimento profissional do jovem qualificado no setor da tecnologia, em especial, no tema de programação. Em relação aos prazos e benefícios, a proposta é coerente.

Conclusão

Diante do exposto e, considerando exclusivamente os aspectos formais relacionados à admissibilidade da proposta, entendemos que estão presentes os requisitos do art. 19 da Lei nº 13.019/2014 c/c art. 17 do Decreto Municipal nº 57.575/2016.

É o nosso parecer.

ANEXO
MODELO DE PROPOSTA

1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME COMPLETO OU RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE			CPF/CNPJ	
INSTITUTO ALICERCE			34.521.488/0001-14	
ENDEREÇO				
Av Aurélia Lopes Takano, 107, Jardim Satélite				
CIDADE	UF	CEP	E-MAIL	DDD/TELEFONE
São Paulo	SP	04.809-050	regulatorio.instituto@alicerceedu.com.br	11 99685 9427
OBJETO SOCIAL DE OSC (SE FOR O CASO)				
O Instituto tem objetivos assistenciais, consistentes no atendimento, assessoria, defesa e garantia de direitos a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, bem como pessoas com deficiência.				

2- DESCRIÇÃO DO INTERESSE PÚBLICO

Em linha com os objetivos do Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, o Projeto SP Mais Tech - Seja Programador, objetiva possibilitar aos munícipes desenvolvimento de competências, conhecimentos e habilidades voltados para a elevação da sua trabalhabilidade e conseqüente inserção produtiva e geração de renda, nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Também considera o objetivo estratégico do Plano de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo de “Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos”, mais especificamente, apoiando a iniciativa de: “Criar e implementar o SP+Tech, programa de qualificação profissional voltado às atividades do setor de tecnologia da informação”.

Desta forma, **o Instituto Alicerce pretende viabilizar junto a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, o Projeto SP Mais Tech - Seja Programador com o objetivo de potencializar a inclusão no mundo do trabalho adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, ofertando para 300 (trezentas) vagas para qualificação profissional na área de Tecnologia, com metodologia de ensino de recuperação e fortalecimento da Base Escolar de Leitura, Escrita e Matemática alinhada à BNCC - Base Nacional Comum Curricular, Inglês instrumental para a área de tecnologia, Habilidades para a Vida e para o Trabalho (socioemocionais), Educação Digital, Temas Transversais Contemporâneos e Projeto de Vida.** Ao longo das aulas, além da qualificação profissional na área de tecnologia, proporcionamos ao aluno o desenvolvimento do Projeto de Vida que objetiva promover a capacidade de elaboração, conquista e protagonismo frente aos seus projetos pessoais e também a inserção no mundo produtivo com uma trajetória positiva, ativa e significativa.

Este projeto também alinha-se ao conceito da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, de “ampliação da ação de promoção de polos de qualificação profissional gratuita voltadas ao setor”, uma vez que nesta proposta, a formação presencial, pode ocorrer nos pólos do Alicerce no município de São Paulo e ou em localidades de interesse da Fundação Paulistana de Tecnologia, Educação e Cultura. Além disso, estamos ofertando a modalidade à distância, ampliando ainda mais o alcance da formação.

O Projeto SP Mais Tech - Seja Programador contempla, ainda, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030, Nações Unidas:

ODS 04: Educação de qualidade (assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos);

ODS 10: Redução das desigualdades (reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles);

ODS 08: Trabalho decente e crescimento econômico (promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos).

O Instituto Alicerce, organização sem fins lucrativos, fundada em 10 de abril de 2019, tem como missão empoderar e transformar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, através da educação e do apoio sócio emocional, para a realização de um projeto de vida de seus beneficiados. Nossa visão é contribuir significativamente na melhoria dos índices de aprendizagem de brasileiros, zerando as defasagens escolares e alavancando seus potenciais produtivos para elevar a qualidade de vida de suas famílias, com experiência em atuação com projetos de qualificação profissional na área de tecnologia. Veja aqui um dos nossos projetos **CLIQUE AQUI: [PROJETO EM PARCEIRA COM A ACCENTURE.](#)**

O Instituto Alicerce desenvolve um programa educacional, com metodologia pedagógica inovadora e disruptiva, de personalização do ensino, focando especificamente nas defasagens escolares que cada estudante apresenta nas trilhas de Linguagens (leitura e escrita de português e podendo incluir o inglês) e de Matemática, alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular; Inglês, Habilidades para a Vida e para o Trabalho, Educação Digital e Temas Transversais Contemporâneos desenvolvidos nas aulas de Descoberta, onde, durante o processo de ensino aprendizagem, incentivamos os participantes a construir um Projeto de Vida. As atividades são intencionalmente planejadas para recuperar e fortalecer as lacunas escolares de aprendizagem em leitura, escrita e matemática, desenvolver competências socioemocionais e promover a reflexão sobre os planos de vida, com mentoria para o planejamento de metas e ações para alcançar seus objetivos. Nesse sentido, também se desenvolvem competências para as rotas profissionais com vistas às novas tecnologias, carreiras do futuro e oportunidades nos setores do Comércio e Serviços, Indústria, Construção Civil, Hospitalidade e na Economia 4.0, visando a qualificação para o trabalho formal e protegido, empreendedorismo e geração de renda.

Nossas parcerias, desde a fundação, somam mais de 16 mil alunos em todo o Brasil, com mais de 20 parceiros, entre eles: VRB, Rede Cruzada, Parceiros da Educação, Fundação Tide Setúbal. Estabelecemos parcerias junto à Secretaria Municipal de Educação de Maricá no Rio de Janeiro, com projeto preparatório para o SAEB de 2.000 alunos da rede municipal; com a Secretaria Estadual da Educação do Rio Grande do Sul, beneficiando 200 alunos do Ensino Médio em Porto Alegre para recuperação das lacunas de aprendizagem.

Também formalizamos uma parceria com a Secretaria da Educação de Belo Horizonte, por meio do Edital SMED nº 001/2022, em regime de mútua cooperação, levando nosso Projeto para 10 mil alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas do município com o objetivo de recompor as aprendizagens, em razão da defasagem do ensino apresentada devido ao impacto causado pela COVID-19 e suas restrições, buscando acelerar o aprendizado dos alunos da Rede Municipal por meio do reforço escolar no contraturno. Recentemente, formalizamos ainda uma parceria junto a Secretaria

Municipal de Educação, Esportes e Cultura do município de Aguaí-SP, o serviço de apoio pedagógico educacional, esportivo e cultural no contraturno escolar de Fortalecimento da Base de Linguagens e

Matemática, Habilidades para a Vida, Temas Transversais Contemporâneos e atividades multidisciplinares, esportivas e culturais, por meio da diferenciação de instrução e metodologia de ensino disruptiva, gerando impactos na aprendizagem em 400 alunos matriculados na Rede Regular de Ensino Municipal do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II.

Além disso, o Instituto Alicerce é uma entidade formadora para o Programa Jovem Aprendiz no Ministério do Trabalho e Previdência (Lei 10.097/2000) com formações nas áreas de Comércio e Serviços, Indústria, Construção Civil, Hospitalidade e na Economia 4.0, fechando o ciclo do impacto social ao oferecer mais oportunidades de empregabilidade e trabalho decente aos adolescentes e jovens em âmbito nacional.

O Instituto Alicerce promove ainda, a formação para empregabilidade, antes mesmo do ingresso de adolescentes e jovens na condição de Aprendiz na empresa, visando aumentar as suas chances de conquista de uma oportunidade no mercado de trabalho, tendo uma formação prévia. Nesse sentido, o Instituto Alicerce também possui experiência com Projetos de Empregabilidade, realizados nos Municípios de Belo Horizonte- MG, de Volta Redonda - RJ e São Paulo - capital, no ano de 2021, impactando 200 adolescentes e jovens nestas localidades com formação para o mercado de trabalho e conquista do primeiro emprego.

No ano de 2022, o Instituto Alicerce obteve habilitação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo - CMDCA-SP, para potencializar empregabilidade para 400 adolescentes e jovens no município com recursos diretos do Conselho, via Fundo Municipal da Infância e Juventude; no mesmo Conselho, o Instituto Alicerce encontra-se habilitado para captar recursos incentivados nas empresas, beneficiando 700 adolescentes e jovens com o Programa de Empregabilidade. No Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo - CONDECA-SP, o Instituto Alicerce também está habilitado para captar recursos incentivados nas empresas, para impulsionar a empregabilidade para 600 adolescentes e jovens entre 14 a 18 anos incompletos, alunos de escola pública, dos municípios de Caraguatatuba, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e São Carlos, no estado de São Paulo. No Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte, recebemos, recentemente, a autorização, via publicação no Diário Oficial de habilitação, para captar recursos incentivados para o Projeto de Empregabilidade, beneficiando 800 adolescentes e jovens, exclusivamente, público prioritário em vulnerabilidade social. Ao todo são 2.500 adolescentes e jovens, beneficiados com o Programa de Empregabilidade, que pretende alcançar as seguintes soluções:

- Acolher e conscientizar o adolescente sobre a importância da educação como meio de transformação pessoal e social;
- Diagnosticar a defasagem de escolaridade do adolescente e prover meios para a superação das lacunas de aprendizagem com base nas trilhas de desenvolvimento alinhadas à BNCC - Base Nacional Comum Curricular.
- Potencializar as capacidades e habilidades do adolescente, permitindo a idealização e realização de seus sonhos - ampliação das habilidades pessoais, profissionais e financeiras, empregabilidade e renda;

- Auxiliar o jovem na construção de um projeto de vida e de carreira;
- Estimular a educação continuada fortalecendo o protagonismo profissional do adolescente e jovem.



3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O objetivo geral do projeto SP Mais Tech - Seja Programador é de transformar e impactar a vida de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, do município de São Paulo, por meio da qualificação profissional para Tecnologia da Informação, recuperação e fortalecimento da Base escolar de Leitura, Escrita e Matemática, Inglês instrumental para a área de tecnologia, Competências Socioemocionais, Habilidades para a Vida e para o Trabalho, que são fundamentais para que seja possível ao adolescente concorrer e conquistar um trabalho formal e se tornar protagonista da própria carreira atuando na Economia 4.0.

A área de Tecnologia da Informação vem crescendo, a cada mês, e não tem crise de empregos. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), até 2025 serão 797 mil vagas criadas para programadores e desenvolvedores, entre outras carreiras, relacionadas ao mundo digital. A mesma pesquisa aponta que haverá um déficit de 530 mil profissionais para atender ao mercado brasileiro, até 2025. Quando se acrescenta as ofertas de oportunidades do mercado estrangeiro, em que o trabalho home office (teletrabalho), torna-se normal, esse saldo pode triplicar e haverá oportunidades diversas, principalmente, para aqueles que já estiverem qualificados e com experiência. Os salários ou ganhos variam de 12 mil reais a 25 mil reais, aumentando significativamente a renda *per capita* das famílias e cidades que investem neste tipo de qualificação profissional. De acordo com o portal de empregos da 99Jobs, a procura por profissionais desenvolvedores e programadores, em São Paulo, cresceu cerca de 600% e não se consegue atender a todas as vagas abertas da área de Tecnologia da Informação, por falta de profissionais qualificados.

E para que se tenha investimentos com resultados ainda mais positivos, a saída é uma só: educação de qualidade, desde a Base Escolar, principalmente de leitura, escrita e matemática, competências socioemocionais e Educação Digital abrangente.

Para um futuro profissional de sucesso no mercado de tecnologia, é fundamental desenvolver a base educacional em matemática, português e Inglês. Desta forma, ele estará pronto para ampliar seus conhecimentos ao nível avançado e atender os desafios que são exigidos pela área de Tecnologia, como: Resolução de problemas, que necessita de interpretação de texto e Lógica de Programação, que precisa de uma boa base matemática e de inglês instrumental.

Segundo o IBGE-2021, o desemprego já atinge mais de 46% entre os adolescentes e jovens brasileiros com idade entre 14 e 17 anos. Atualmente são mais de 850 mil jovens desempregados. Entre os jovens de 18 a 24 anos, o nível de desocupação teve a sua 2ª maior alta histórica, com 31%, ficando muito próximo da alta histórica de 32,4% em 2020. A falta de oportunidades força as famílias mais vulneráveis social e economicamente, para o trabalho informal colocando os adolescentes menores em situação de risco social. Esse cenário, nos leva a um panorama em que, dentro dessas famílias, 43,7% dos trabalhadores estão na informalidade e os jovens de até 24 anos são a faixa etária, proporcionalmente, que ocupa empregos mais vulneráveis, com 77%, de acordo com o levantamento do portal da consultoria IDados, em 2019. É importante lembrar que esses dados foram ainda mais agravados após o cenário da pandemia de COVID-19.

Atualmente, a Base escolar apresenta um índice preocupante de defasagem e de lacunas de aprendizagem acumuladas. O sistema educacional brasileiro permanece sendo um dos piores da América Latina, ocupando o 66º lugar no PISA de 2018, de um total de mais de 80 países. O Banco Mundial, em fevereiro de 2021, apontou que essa defasagem pode ter aumentado, devido ao confinamento pandêmico, saindo de 51% para 62,5%. Isso equivale a dizer que o período de escolas fechadas por causa da pandemia de COVID-19 fez com que 2 em cada 3 alunos do Brasil não consigam ler adequadamente um texto simples aos 10 anos, gerando impactos estruturais no presente e futuro da produtividade brasileira.

Com relação aos resultados da educação, o município de São Paulo possui 2.701 escolas públicas, com 456.799 adolescentes matriculados nos Anos Finais e 344.247 alunos no Ensino Médio e 85.170 no EJA - Educação de Jovens e Adultos, em 2021. Os indicadores do Portal QEDu (novo.qedu.org.br) sobre o município, apontam que em 2021, apenas 1% dos alunos nos Anos Finais do Ensino Fundamental, das redes públicas, possuem o aprendizado avançado em Matemática e 8% em Português. E os alunos que saíram do Ensino Médio, praticamente, não tiveram aprendizado avançado em Matemática ou em Português, com índice de 1%. Esse dado equivale a dizer que a maioria não apresenta um bom nível de aprendizagem no último nível da Educação Básica, fase de vida do aluno que se relaciona diretamente com a inserção no primeiro emprego formal. Cerca de 95% dos alunos em Matemática e mais de 60% em Linguagens, que não conseguem atingir um aprendizado mínimo e adequado ao final do Ensino Médio, no município de São Paulo, segundo o Saeb-2021. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais e retorna à escola, ele precisa repetir a mesma série de quando saiu da escola e nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo.

Uma Pesquisa de 2019, da Robert Half, empresa de recrutamento e seleção, mostra que 60% dos recrutadores têm dificuldade de encontrar pessoas qualificadas e que 64% dão preferência a candidatos jovens e com qualificações que os tornam atualizados em sua área. A pesquisa revela ainda, que 90% destes recrutadores preferem candidatos dinâmicos e inexperientes. **Dado que demonstra que há oportunidades de trabalho para adolescentes e jovens para o primeiro emprego, porém precisam estar preparados e com formação adequada para concorrer e conquistar o seu espaço no mercado de trabalho, principalmente após a Pandemia COVID-19 que ocasionou o agravamento nas lacunas de aprendizagem dos adolescentes e jovens e até mesmo de abandono escolar.**

O Instituto Alicerce está motivado em viabilizar, através desta oportunidade via Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, o Projeto SP Mais Tech - Seja Programador, uma solução inovadora e disruptiva, que vem ao encontro da necessidade de gerar melhores oportunidades de inserção de adolescente e jovens no mundo produtivo com uma formação atualizada com as novas demandas e por meio aceleração da aprendizagem, reduzindo as defasagens escolares acumuladas ao longo da vida escolar nas áreas de Linguagens e Matemática, e, focada em Habilidades para a Vida e para o Trabalho, Inglês instrumental para a área de tecnologia, Temas Transversais Contemporâneos e Educação Digital. Em escala, as comunidades são beneficiadas e desenvolvidas em qualidade de vida e capital humano.

VIABILIDADE

FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

O Projeto SP Mais Tech - Seja Programador tem como proposta de execução em etapas, sendo a formação presencial ou à distância, prevendo tempo hábil para desenvolvimento de cada fase do projeto, desde a implantação, treinamento da equipe, captação de alunos, planejamento e realização das aulas, emissão de relatório final até a prestação de contas. O cronograma a seguir demonstra em formato mensal a execução do Projeto e também, os meses de implantação e de execução das turmas, que ocorrerão em etapas de formação de até 100 vagas para alunos por vez (por onda de execução), o total de até 300 vagas para adolescentes e jovens beneficiados, com idade entre 15 e 29 anos.

Cronograma Global:

QUANTIDADE DE ALUNOS POR ONDA	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
mês de planejamento	P											
até 100 vagas	I	I	A	A	A	A	A	A				
até 100 vagas			I	I	A	A	A	A	A	A		
até 100 vagas					I	I	A	A	A	A	A	A
Relatório Final											R	R

LEGENDA:

	P = Planejamento e diretrizes para a implantação
	I = Implantação

A = Aulas (qualificação profissional)
R = Relatório final

I - SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA FASE DE IMPLANTAÇÃO (PRÉ TURMAS)

Planejamento e diretrizes para a implantação (P): Primeiras semanas do primeiro mês do Projeto para planejamento e alinhamento das diretrizes e governança para dar início a implantação nas localidades conforme definido neste Plano de Trabalho. Além do processo seletivo e treinamento da equipe operacional para a gestão do projeto.

Período de Implantação (I) : A duração total da fase de implantação é de 60 (sessenta) dias para cada onda de execução conforme cronograma, por meio de empresa especializada. e consiste em:

Processo de Recrutamento, Seleção e Treinamento: seleção dos líderes educadores que são os mediadores de aulas que planejam e desenvolvem a formação na localidade. Treinamento da equipe de líderes educadores e pessoas de apoio ao projeto.

Implantação e estruturação das salas de aula: organização e manutenção de unidades de sala de aula e 1º abastecimento para a realização do Projeto. A implantação de salas de aula no padrão da Metodologia Alicerce e a formação presencial, pode ocorrer nos polos e parceiros do Alicerce no município de São Paulo e ou em localidades de interesse da Fundação Paulistana de Tecnologia, Educação e Cultura. As salas de aula são equipadas e montadas de maneira a facilitar o trabalho em estações de aprendizagem, com mesas e cadeiras que podem ser agrupadas de diferentes formas, conforme **descrito no item 3.2, desta proposta.**

Gestão de projetos e equipe de apoio nos meses de implantação: Planejamento das aulas, das metas de aprendizagem e das temáticas a serem desenvolvidas e a governança: o cronograma, a gestão do projetos, definição de responsabilidades da equipe e agendamento das reuniões, diárias, semanais e mensais, organizando quais colaboradores e parceiros estão envolvidos em cada frente de implantação. Articulação com os dispositivos de Sistema de Garantia e Direitos (SGD) e rede de relacionamento do Instituto Alicerce e mobilização para captação dos alunos para o projeto;

A seguir o fluxo para implantação operacional do projeto a cada início de turmas:

IMPLANTAÇÃO OPERACIONAL DO PROJETO	
ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	PERIODICIDADE/DURAÇÃO
Recrutar e selecionar os líderes ou guias educadores. Realizar a formação da equipe diretamente envolvida no Projeto e planejamento das aulas.	a cada início de turmas com duração de 4 semanas
Realizar a mobilização local, parcerias com Sistema de Garantia e Direitos (SGD) e rede de relacionamento para divulgação e captação de Alunos	semanalmente com duração total de 2 meses
Matricular os alunos nas turmas	a cada início de turma com duração de até 2 meses

Apresentar e Sensibilizar os Pais e Alunos	1 a 2 semanas antes do início das aulas
Montagem e abastecimento da sala de aula quando do início do projeto, antes do início de cada nova turma.	a cada início de turma com duração de até 2 meses

(OBS: As ações acima estão previstas nos meses de Implantação (I) referentes a cada onda de execução para a formação de até 100 vagas para alunos por vez, com 3 ondas de execução ao longo de 12 meses, totalizando até 300 vagas para alunos, conforme demonstrado no cronograma).

II - SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA FASE DE EXECUÇÃO (TURMAS INICIADAS/EM ANDAMENTO)

Após a implantação do projeto, iniciamos a fase de execução com atividades planejadas para a formação, que tem a duração total de 3 Sprints Pedagógicas (6 meses).

A formação está organizada por sprints pedagógicas com duração de 2 meses (9 semanas) cada, com a seguinte organização semanal, durante as sprints pedagógicas:

Durante as 3 Sprints pedagógicas (6 meses) as aulas acontecem 3 vezes ao longo da semana. Cada aula tem duração de 2 horas. As turmas se organizam em 1 ou mais turnos (manhã, tarde ou noite). Ou ainda, todas as turmas em um único turno, a depender da disponibilidade dos participantes, respeitando o horário escolar dos menores de 18 anos e estes, preferencialmente, no turno diurno.

A distribuição das trilhas de conhecimento ao longo da semana está organizada da seguinte forma:

Trilhas de Leitura & Escrita (português e inglês) e Trilhas de Matemática, alinhadas à BNCC - Base Nacional Comum Curricular, com planejamento das aulas personalizado para cada aluno de acordo com o nível de desenvolvimento identificado após o MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem. As aulas tem os objetivos de recuperar as lacunas de aprendizagem em Linguagens e Matemática e fortalecer o desempenho do adolescente para avanços significativos em sua aprendizagem, assim como para que tenha as melhores oportunidades para inserção no mundo do trabalho, sendo melhor qualificado, tanto nas Trilhas de Conhecimento, quanto em Habilidades para a Vida, incluindo a Educação Digital básica, intermediária e avançada, conforme o nível do aluno, que é uma importante ferramenta que promove maior engajamento do adolescente nas atividades propostas. Desenvolvida em dois dias por semana, com sessão de 2 horas, cada.

Descoberta: SP Mais Tech - Seja Programador e Educação Digital - As atividades das Aulas de Descoberta, ocorrem um dia por semana, com sessão de 2 horas, cada, e visam ampliar o repertório cultural e práticas da área de qualificação, despertar o interesse pela aprendizagem e são focadas na qualificação profissional para Tecnologia. Nas Aulas de Descoberta trabalharemos a Formação Inicial e Continuada e Qualificação Profissional para inserção produtiva no mercado de trabalho, especificamente na área de Tecnologia, onde serão desenvolvidas as seguintes competências:

Competências Front-end

- Contexto e ambientação de trabalho
- HTML e CSS
- JavaScript
- Responsividade
- Mentoria de carreira

Competências Back-end

- Introdução ao PHP
- Banco de dados MySQL
- Padrões de Projeto
- Projeto guiado (CRUD E-commerce)
- Mentoria de carreira

Faz parte deste Programa o **incentivo da criação de um Projeto de Vida**, à conclusão e continuidade dos estudos, avaliando o leque de opções de profissões na área de Tecnologia da Informação, possibilitando ao participante compreender seus desejos e possibilidades de prosperar na sua escolha e em sua vida futura. São experiências de aprendizagem centradas no estudante que promovem o desenvolvimento através de relacionamentos positivos, altas expectativas, reflexões e ajustes em um processo de evolução contínua.

2.1 BOLSA AUXÍLIO:

O Instituto Alicerce propõe o apoio aos beneficiados, facilitando a matrícula na formação, com a distribuição de 1 bolsa de 150,00 (cento e cinquenta reais) por participante, para que os alunos, em vulnerabilidade social, consigam participar da formação com a garantia de que o seu tempo dedicado ao projeto ajudará na sua manutenção e visa contribuir para aumentar as chances de frequência dos alunos às aulas. A bolsa auxílio será disponibilizada por meio de um cartão de benefícios pré pago, onde o crédito entrará mensalmente para o aluno, enquanto estiver participando das aulas, com frequência regular.

2.2 MODALIDADE DE ENSINO

As turmas podem ser organizadas de forma à distância, desde que os alunos tenham os equipamentos e acesso a internet para o desenvolvimento das aulas. As formações presenciais ocorrem nas instalações descritas neste documento. Ressaltamos que os alunos de uma mesma turma, só podem participar de uma modalidade de ensino, escolhendo a modalidade presencial ou à distância, não havendo, na mesma turma, alunos em modalidades de ensino distintas.

2.3 DUPLA DOCÊNCIA

Neste projeto temos dois perfis de Guia Educadores: o Guia Base, responsáveis pelo planejamento e execução das aulas de recuperação da Base de Leitura, Escrita (Português e Inglês) e Matemática e o Guia de Tecnologia, responsáveis por desenvolver as aulas de Descoberta - Seja Programador.

O Guia das aulas de Tecnologia atuará de forma remota, com o suporte do Guia Base, que estará presencialmente, na sala de aula na modalidade presencial e remotamente, em dupla docência, na modalidade à distância.

2.4 EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Metodologia de Ensino Alicerce, de Diferenciação de Instrução e Personalização do Ensino permite a participação de alunos com diferentes níveis de desenvolvimento na mesma turma. Neste Projeto, estamos ofertando um total de até 300 vagas para a participação de adolescentes e jovens, onde as turmas que ocorrerão em etapas de formação de até 100 vagas cada, em turmas de até 20 alunos, com

formação presencial ou à distância, sendo possível aos adolescentes e jovens, a continuidade após os 6 meses de formação, se tiverem interesse em ampliar seus conhecimentos e qualificação, desde que faça uma nova matrícula, conforme os critérios de seleção, ocupando mais de uma vaga, nas turmas sequenciais conforme cronograma.

2.5 FACILITIES E SISTEMA DE ENSINO

O Instituto Alicerce contrata empresa especializada e exclusiva em sistema de facilities para manutenção e abastecimento das salas de aulas presenciais e com a Plataforma do Zoom ou Alimeet com acesso ao Classroom para as aulas online (formação à distância). Contamos, também, com a exclusividade do Sistema para gestão tecnológica, terceirizado, de toda a jornada do Aluno durante as aulas para: Cadastro de alunos, Controle sistêmico de frequência; Registro do plano de aula semanal; Avaliação e validação do plano de aula semanal; Acesso ao Banco de recursos e atividades; Aplicação e validação das avaliações bimestrais; Correção das avaliações por inteligência artificial (MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem); Compilação dos resultados das avaliações e NPS - pesquisa de satisfação.

2.6 RELATÓRIO FINAL

Após a finalização de todas as turmas, reuniremos os dados coletados durante as formações, como, MAPA, NPS, frequência, evidências de resultados da aprendizagem e de empregabilidade para apresentação do Relatório Final de Resultados do Projeto. Esta ação está prevista no cronograma para os meses 11 e 12 do Projeto. Neste Relatório apresenta-se ainda a prestação de contas final do projeto em conformidade com as normas do Edital e legislação pertinentes.

III - DETALHAMENTO DA METODOLOGIA DE ENSINO ALICERCE

Ao assumirmos que buscamos a transformação como meta, estamos dizendo que no Alicerce adotamos uma perspectiva do aluno na sua integralidade. Qualquer abordagem que pretenda reduzir a aprendizagem será ingênua. Isso não significa que vamos conseguir avançar em todas as frentes ao mesmo tempo, mas tal posicionamento deve nos orientar a olhar o aluno de forma integral, com foco na identificação de prioridades e planos de intervenção pedagógica de maneira contínua e monitorada. O olhar integral e a eleição de prioridades para a aprendizagem dos alunos requer que o processo de ensino e aprendizado seja personalizado. **A personalização do ensino e aprendizagem vai permitir que cada aluno possa receber instrução mais próxima de seu nível de desenvolvimento, experiência pessoal e interesses. Para conseguir personalizar o processo de ensino e aprendizagem, precisamos colocar o aluno no centro desse processo.**

Existem vários desafios importantes quando optamos por colocar o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, mas vamos destacar três: o primeiro, como já dissemos, é que torna-se necessário entender como ocorre o desenvolvimento humano, pois o aluno torna-se sujeito da aprendizagem. O segundo, é que a metodologia pedagógica torna-se uma ferramenta para desenvolver o aluno, mas não deve representar uma barreira à sua aprendizagem. Se o aluno não estiver aprendendo, devemos inovar, buscar novas alternativas. A aprendizagem é a regra e a métrica de sucesso que o Alicerce adota para monitorar seus alunos, em qualquer fase do desenvolvimento. A terceira implicação é que o aluno precisa perceber que ele é quem comanda sua aprendizagem. Não existe aprendizagem de fato que não seja autoral. Disso decorre a importância de deixarmos claro para o aluno o que ele vai aprender, contextualizar o tema e o processo da aprendizagem, ancorando-a em conhecimentos prévios; e por último, sempre

fechar o ciclo com uma retomada do que foi ensinado e aprendido. O aluno precisa perceber que aprende um pouco (ou muito!) todos os dias. É esse sucesso incremental que garantirá seu engajamento de longo prazo.

Tendo em vista essas considerações, elencamos a seguir uma lista dos pontos fundamentais que regem a metodologia pedagógica desenvolvida no Alicerce e no Projeto SP Mais Tech - Seja Programador

- Como seres humanos em permanente processo de desenvolvimento, acreditamos que todos os alunos podem aprender.
- A aprendizagem é um constructo complexo, pois resulta de múltiplas interações de nível genético, epigenético, ambiental e sociocultural. Por isso, ter convicção de que todos podem aprender, não nos exime de aplicar uma intencionalidade clara e baseada em evidência para o processo de ensino e aprendizagem.
- Essa intencionalidade tem um princípio básico: o aluno quer e precisa aprender para se desenvolver cognitivamente e, sobretudo, para alcançar a aprendizagem transformadora, ou seja, exercer o controle sobre suas escolhas e trajetória de vida. Quando a aprendizagem é bem-sucedida, o indivíduo pode fazer escolhas sobre a sua trajetória de vida, e essa é a verdadeira expressão do desenvolvimento individual e social plenos.
- A aprendizagem transformadora que almejamos depende em grande parte de uma sólida aprendizagem dos conhecimentos formalizados, hoje ensinados pela escola. No Alicerce, como complemento educacional para recompor competências do ensino fundamental, trabalhamos para que todos os alunos aprendam a ler, escrever e usar a matemática de maneira competente e proficiente.
- Nossa perspectiva de abordagem integral do aluno exige que nossos esforços sejam dirigidos à aprendizagem de conteúdos e conhecimentos formais, mas também à aprendizagem de atitudes e mentalidades que promovam o desenvolvimento humano pleno. Isso inclui um ambiente promotor do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, assim como a integração de competências que são necessárias para a vida e o trabalho.
- Adotamos a perspectiva da personalização do ensino e da aprendizagem. Isso significa que identificamos, por meio de uma avaliação, aquilo que cada aluno já sabe e o que ele ainda precisa aprender, para podermos dirigir seu processo de aprendizagem de forma mais eficaz.

3.1 A composição das Turmas no Alicerce

As salas de aula do Alicerce são multisseriadas, ou seja, alunos de anos escolares diferentes podem estudar juntos, desde que não haja muita diferença de idade entre eles. A distribuição dos alunos nas turmas vai depender da idade e do desempenho que eles tiverem na avaliação diagnóstica inicial. Então, alunos com idades diferentes e em anos escolares diferentes, podem ser agrupados porque precisam aprender um mesmo conteúdo. A relação é de um instrutor/mediador para cada 20 alunos, que na metodologia Alicerce são chamados de líderes ou guias educadores. Dentro de uma mesma turma, os alunos são distribuídos em grupos de trabalho, para que cada grupo possa focar no conteúdo mais específico que ele precisa desenvolver. Por exemplo, em uma mesma turma, na trilha de matemática, podemos ter um grupo de trabalho aprendendo subtração e outro aprendendo frações. Essa distribuição em grupos e subgrupos de trabalho de acordo com as necessidades instrucionais permite a personalização do processo de ensino e aprendizagem.

3.2 As Salas de Aula

As salas de aula são equipadas e montadas de maneira a facilitar o trabalho em estações de aprendizagem, com mesas e cadeiras que podem ser agrupadas de diferentes formas. Os alunos são sempre organizados em grupos de trabalho flexíveis, que permitem que mesmo numa turma com necessidades instrucionais diferentes, as propostas de atividades possam ser personalizadas. O Instituto Alicerce inclui em seu orçamento a implantação de salas de aula no padrão da Metodologia Alicerce, que pode ocorrer em localidades de interesse da Fundação Paulistana de Tecnologia, Educação e Cultura, com a seguinte configuração preferencial: Sala fechada e coberta, com no mínimo 30m², sem divisórias, acesso a internet e tomadas, Importante que o espaço seja arejado e com ventilação de 2 a 4 janelas e portas sem restrições para pessoas com deficiência.

A seguir uma demonstração de uma sala de aula padrão do Alicerce:



Descrição: Mesas e cadeiras em estação de trabalho, com flexibilidade para mudar a configuração da disposição dos lugares, conforme estratégia da aula ou da semana, mobiliário padrão Alicerce, pintura das paredes, iluminação, equipamento multimídia, quadro branco e estante para guardar materiais, abastecimento dos materiais para as aulas (sistema de facilities). Caso seja necessário a compra de equipamentos como, computadores e acesso à internet, o orçamento precisará ser revisto, pois estes itens não estão inclusos.

3.3 Como é a Jornada do aluno no Alicerce

A jornada do aluno do Alicerce está estruturada em ciclos, que chamamos de sprints. Cada sprint é um ciclo de ensino-aprendizagem com duração de oito semanas, com uma semana de intervalo para análise dos resultados e replanejamento da abordagem para cada aluno, que chamamos de Semana de Acampamento.

A integração dos três pilares do Alicerce culmina na construção de um projeto de vida para cada aluno. Esse projeto respeitará a idade e fase de desenvolvimento, e prioritariamente busca expandir o engajamento com o propósito de aprender a vida toda, e com a construção de metas pessoais em diferentes áreas da vida, incluindo a social, de trabalho, educação continuada e financeira.

A cada término de sprint (ciclo) do Alicerce, existe uma semana dedicada à reflexão e atualização dos projetos de vida para cada aluno. As experiências nos diferentes pilares, os sucessos e os desafios, tudo isso é discutido e analisado em grupo e em pequenas sessões individuais, se necessário. Esse exercício permite que o estudante esteja permanentemente conectado ao seu projeto de vida e que tenha a oportunidade de atualizá-lo em uma narrativa cada vez mais identificada com senso de propósito e de autoeficácia.

3.4 Sobre a Sprint Pedagógica e seu fluxo de aplicação:

1ª semana de aula sprint: Aplicamos o MAPA, uma ferramenta tecnológica exclusiva do Alicerce que possibilita uma avaliação adaptativa e diagnóstica, por meio de inteligência artificial. Essa avaliação apresenta um relatório individual e personalizado que possibilita identificar as lacunas escolares de cada aluno. Desta forma, identificamos até onde o aluno consegue fazer sozinho e a partir de que ponto ele só consegue fazer com apoio ou mediação. É exatamente nesse intervalo que atuamos com planejamento semanal.

Planejamento semanal: Ao identificar o nível de desenvolvimento do aluno, o líder educacional cria um planejamento personalizado para cada aluno, com proposta de metas de aprendizagem quinzenais para leitura, escrita e matemática com base nas Trilhas e Competências da BNCC.

Quinzenalmente: Com o objetivo de monitorar o desenvolvimento dos alunos, realizaremos dois momentos de avaliação da aprendizagem, o Mini Mapa, que elenca questões, em linha com as metas quinzenais propostas para cada aluno. Desta forma, será possível promover ajustes no planejamento individualizado e utilizar os dados em favor da evolução do aluno.

8ª semana de aula (Ao final de cada Sprint): Aplicamos o segundo MAPA da sprint, visando identificar o nível de desenvolvimento de cada aluno da turma apresentando os resultados obtidos ao longo das aulas da sprint e aplicamos o espiral Habilidades para a Vida, identificando as competências socioemocionais desenvolvidas e a desenvolver.

9ª semana de aula (Semana de Acampamento): Após a aplicação do MAPA, realizamos encontros para apresentação dos resultados aos alunos para o planejamento da próxima sprint pedagógica, com redefinição das metas de aprendizagem e construção de um novo plano individual de desenvolvimento. Apresentamos na 9ª semana os resultados do NPS - índice de satisfação dos alunos aplicados durante a sprint pedagógica.

Desta forma, iniciamos a sprint pedagógica sequente, seguindo os mesmos rituais da sprint anterior e com base nos resultados e avanços de aprendizagem apresentados pelo aluno no MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem, um novo planejamento personalizado é feito para o aluno.

3.5 Sobre o NPS - Satisfação com o Projeto

O NPS (*Net Promoter Score*) é uma pesquisa de satisfação aplicada periodicamente que tem o objetivo

de obter um feedback dos alunos sobre os resultados práticos do Projeto no seu dia a dia. A pesquisa de satisfação é aplicada digitalmente a cada sprint pedagógica. Os resultados são mapeados e apresentados na 9ª semana (semana de acampamento) compondo o Relatório mensal e final do Projeto.

3.6 A Proposta Pedagógica e Currículo

Existem três pilares que dão sustentação à proposta pedagógica do Alicerce Educação:

- A. Pilar das trilhas de conhecimento
- B. Pilar da espiral de habilidades para a vida
- C. Pilar de Descoberta - Seja Programador

A. Pilar das Trilhas de Conhecimento

Nesse pilar, desenvolvemos sempre as trilhas de leitura, escrita e matemática. Em alguns projetos, também adotamos a trilha de inglês. O conteúdo dessas trilhas foi extraído dos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019) para o ensino fundamental 1 e 2, ou seja, do primeiro ao nono ano do ensino fundamental. Na Metodologia do Alicerce, cada ano escolar tem uma narrativa adotada que promove a percepção do aluno para os avanços nas lacunas de aprendizagem, independente do ano escolar ao qual está matriculado, visando o reforço positivo e o estímulo a aprender a aprender.

Níveis e Blocos de conteúdo:

As trilhas de conhecimento estão organizadas em nove níveis de complexidade crescente. Cada um desses níveis corresponde a um ano escolar do ensino fundamental. Os níveis são: Desbravador 1 (1º. ano), Desbravador 2 (2º. ano), Mochileiro (3º.ano), Navegador (4º. ano), Mergulhador (5º. ano), Alpinista (6º. ano), Aviador (7º. ano), Astronauta 1 (8º. Ano) e Astronauta 2 (9º. Ano).

Quadro de Níveis e Blocos do Alicerce:

Nível	DESBRAVADOR 1º e 2º ano	MOCHILEIRO 3º ano	NAVEGADOR 4º ano	MERGULHADOR 5º ano	ALPINISTA 6º ano	AVIADOR 7º ano	ASTRONAUTA 8º e 9º ano
Linguagens	Le e escreve palavras e pequenas frases.	Le e entende textos curtos.	Compreende o contexto e o assunto/assunto específico de um texto. Sintetiza as ideias principais de um texto relacionadas a experiências pessoais.	Entende textos de instruções. Identifica e extrai informações implícitas e explícitas de textos.	Relaciona e integra diferentes partes de um texto. Interpreta textos de acordo com o ponto de vista do autor.	Seleciona e hierarquiza informações de um texto mesmo que sem familiaridade. Entende e utiliza contexto linguístico.	Entende e explora o contexto linguístico de diferentes textos para criar significados. Consegue ler textos criticamente de diferentes tamanhos, temas e complexidade de vocabulários e público-alvo.
Matemática	Reconhece os números. Faz contas de adição e subtração de números de duas ordens.	Soluciona contas e problemas envolvendo adição, subtração multiplicação e divisão.	Soluciona problemas com várias etapas envolvendo números de diversas ordens.	Soluciona problemas de aritmética com frações e decimais, e problemas envolvendo volume e conversão de unidades.	Soluciona problemas envolvendo proporções, gráficos e tabelas. Realiza cálculos envolvendo porcentagem e divisão de frações por frações. Compreende números negativos e os inserem na reta numérica.	Conhece os fundamentos de álgebra. Soluciona problemas de aritmética com números negativos, envolvendo probabilidade, geometria e operações envolvendo ângulos.	Soluciona equações com variáveis nos 2º e 3º graus e equações lineares, equações, problemas envolvendo equações. Conhece e aplica o teorema de pitágoras, de Tales, trigonometria, dados e modelagem
Bloco	DESB 1 DESB 2 DESB 3 DESB 4 DESB 5 DESB 6 DESB 7 DESB 8	MOCH 1 MOCH 2 MOCH 3 MOCH 4	NAVE 1 NAVE 2 NAVE 3 NAVE 4	MERG 1 MERG 2 MERG 3 MERG 4	ALPI 1 ALPI 2 ALPI 3 ALPI 4	AVIA 1 AVIA 2 AVIA 3 AVIA 4	ASTR 1 ASTR 2 ASTR 3 ASTR 4 ASTR 5 ASTR 6 ASTR 7 ASTR 8

Cada um desses níveis é composto por quatro blocos com no mínimo três competências cada. Essas competências correspondem a objetivos de aprendizagem extraídos da BNCC. Ou seja, para cada nível do Alicerce, existem quatro blocos que precisam ser dominados. Para avançar o conteúdo equivalente a um ano escolar nas áreas de leitura, escrita e matemática, o aluno precisa aprender os quatro blocos daquele componente dentro de um nível. Por exemplo, se um aluno aprende os quatro blocos do nível Mergulhador em Matemática em seis meses de aulas no Alicerce, isso significa que terá aprendido o conteúdo de matemática equivalente ao 5º ano do ensino fundamental nesse período. Como as trilhas são independentes, um aluno pode evoluir mais rápido em uma delas, o que permite que a aprendizagem em uma área do conhecimento não fique estagnada por dificuldades em outra área.

B. Pilar da Espiral de Habilidades para a vida

Esse pilar tem cinco frentes: habilidades para pensar, habilidades para sentir, habilidades para o autoconhecimento, habilidades para contribuir e retribuir, e habilidades para autossuperação.

Cada uma dessas frentes tem cinco competências. O progresso do aluno nas competências das frentes é avaliado a cada sprint, por meio de um questionário estruturado.

C. Pilar da Descoberta - Seja Programador

Esse pilar busca ampliar o repertório cultural dos alunos, e envolve o desenvolvimento de projetos nas áreas de Ciências naturais, Ciências humanas, Arte e cultura, Saúde, esporte e bem-estar, Cidadania e direito, Sustentabilidade, Tecnologia, Astronomia e Astronáutica e Empreendedorismo. Nas Aulas de Descoberta, trabalharemos a formação para inserção produtiva no mercado de trabalho, **especificamente na área de Tecnologia, formação desenvolvida por profissionais da área e atuantes, onde serão desenvolvidas as competências de Programação Back-end e Front-end, atualizadas com as demandas atuais do mercado, com as seguintes contextos e objetivos:**

O MUNDO CORPORATIVO

Compreender o mundo corporativo e ter contato com as principais rotinas administrativas, visando o olhar crítico e analítico desse contexto, a fim de despertar suas potencialidades, experiências e desafios na construção do desenvolvimento do profissional ético e autônomo.

DESENVOLVIMENTO FRONT END; [INGLÊS] VOCABULÁRIO FRONT END E TÉCNICAS DE LEITURA

Desenvolver, com auxílio do instrutor uma Landing Page; Desenvolver um projeto web individual (site); Entender o conceito dos termos utilizados nas linguagens de programação ao longo do curso de front-end e conhecer técnicas que facilitem a leitura e interpretação de documentos e tutoriais de programação.

DESENVOLVIMENTO BACK END; [INGLÊS] VOCABULÁRIO BACK END E TÉCNICAS DE LEITURA 2

Desenvolver habilidades na área de back end. E Entender o conceito dos termos utilizados nas linguagens de programação ao longo do curso de back-end e conhecer técnicas que facilitem a leitura e interpretação de documentos e tutoriais de programação.

ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES E ENGENHARIA DE SOFTWARE; [INGLÊS] INGLÊS BÁSICO PARA PESQUISAS.

Congregar informações sobre a complexidade de um computador e um Software. Ser capaz de identificar e explicar o funcionamento e propósito de componentes específicos. Além de realizar análise de requisitos, riscos e critérios para desenvolvimento de um programa ou sistema. Adquirir conhecimento básico de estruturação de perguntas na língua inglesa, com o intuito de desenvolver a habilidade de realizar pesquisas relacionadas ao assunto estudado e/ou de interesse do aluno.

PRODUÇÃO E LOGÍSTICA EMPRESARIAL

Saber atuar no pós desenvolvimento do projeto de programação.

ROTINAS DE TRABALHO PROJETOS DE TECNOLOGIA

Compreender a rotina de trabalho num ambiente empresarial de tecnologia.

Apresentar Projeto Final da Formação e Projeto de Vida, pessoal, profissional e Financeiro.

Ao término de cada sprint, as famílias são convidadas a conhecer os projetos desenvolvidos por seus filhos, em uma feira cultural organizada nas salas de aula.

3.7. Instrumentos utilizados na metodologia do Alicerce Educação

a) Avaliação digital diagnóstica adaptativa – MAPA

Para oferecer a personalização do ensino e aprendizagem, precisamos conhecer o ponto de partida de cada aluno, ou seja, precisamos de uma avaliação diagnóstica que posicione o aluno num ponto em um continuum de competências que queremos que ele desenvolva. Para conseguirmos definir o que nossos alunos já sabem quando chegam ao Alicerce (e, conseqüentemente, o que eles ainda não sabem), desenvolvemos uma avaliação digital adaptativa, que chamamos de MAPA. Essa avaliação pode ser feita em um computador e até em um celular, e neste Projeto as salas de aula terão acesso a internet para que os alunos possam fazer a avaliação.

O MAPA consiste em questões de múltipla escolha nos componentes de leitura e de matemática, mais uma proposta de tema de produção escrita que será diferente a depender do desempenho do aluno na prova de leitura. No caso de alunos em processo de alfabetização, a avaliação da produção escrita será representada por um ditado de palavras. Conforme o aluno demonstra maior habilidade de leitura, a proposta da tarefa de produção textual torna-se mais elaborada. As produções textuais são corrigidas por pessoas treinadas, com apoio de uma rubrica.

Para oferecer a primeira questão do MAPA, o sistema usa como referência a idade do aluno, e seleciona questões que correspondem ao ano escolar que o aluno deveria estar frequentando de acordo com sua idade. Por exemplo, um aluno com 14 anos iniciará o MAPA respondendo questões de 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental. Se ele acertar todas as questões desse nível, prosseguirá para responder às questões de níveis mais avançados e assim sucessivamente. Se, no entanto, o aluno errar as questões referentes, o sistema vai oferecer questões de níveis anteriores, até conseguirmos descobrir o nível em que ele se encontra com relação às competências realmente aprendidas e não necessariamente ao ano escolar. Dentro do nível em que o aluno se encontra, o sistema ainda permite que sejam definidos o “bloco de domínio” e o “bloco de trabalho”. O “bloco de trabalho” é aquele em que o aluno acerta algumas competências, mas ainda não acerta todas, e o “bloco de domínio” é aquele em que consegue acertar todas as competências avaliadas pelo MAPA. O planejamento para a instrução do aluno naquela trilha começará a partir do bloco de trabalho em que ele se encontra.

No caso de adolescentes e jovens que já não frequentam mais a escola, a avaliação será iniciada com conteúdo correspondente ao nível Mergulhador, ou 5º ano do Ensino Fundamental. No caso de pessoas que nunca tiveram oportunidade de frequentar a escola, ou que nunca puderam se alfabetizar, começamos a avaliação pelo nível Desbravador, que corresponde ao processo de alfabetização. Mesmo que a pessoa não saiba ler e escrever, a prova será iniciada com conteúdo gravado em áudio, permitindo que qualquer pessoa, independentemente do nível de escolaridade, tenha oportunidade de realizar o MAPA.

O algoritmo adaptativo do MAPA permite que possamos identificar necessidades de instrução que são diferentes do ano escolar em que o aluno está matriculado, o que resulta em um plano de ensino personalizado, e em maior eficiência no processo de ensino e aprendizagem. A cada término de ciclo, o aluno realiza nova avaliação (MAPA) para podermos monitorar sua aprendizagem e fazer os ajustes necessários em seu plano de ensino.

O MAPA já foi aplicado em dezenas de milhares de alunos entre junho de 2020 e julho de 2022 e seus resultados são consistentes, permitindo um diagnóstico preciso, assim como um monitoramento cuidadoso do processo de aprendizagem do aluno em leitura, escrita e matemática. As trilhas de leitura, matemática e escrita podem ser aplicadas em sequência, ou em momentos diferentes, a depender da idade e disponibilidade de tempo do estudante.

b) Sobre as checagens quinzenais durante a sprint

Na nossa metodologia, adotamos uma avaliação formativa da aprendizagem dos alunos. A cada quinzena, uma atividade com o conteúdo que foi desenvolvido nas duas semanas anteriores é realizada pelo aluno. O objetivo da aplicação dessa checagem, que chamamos de mini-mapa, é poder manter uma “bússula” do caminho personalizado que estamos propondo para cada aluno. Buscamos responder a questões como: Ele está aprendendo? Existe algum conteúdo que precisa ser ensinado de outra maneira para que ele consiga dominá-lo? Podemos ir mais rápido com a instrução dele, ou precisamos retomar conteúdo anterior que ainda não foi sistematizado? Enfim, o mini-mapa é uma ferramenta de monitoramento do plano de ensino, porque permite que o líder ou o guia tomem decisões com mais evidência e sem ter que esperar o término do ciclo de oito semanas. Naturalmente, em casos que o líder ou o guia perceberem que o desempenho do aluno no MAPA ou no mini-mapa está muito distante daquilo que ele observa durante as atividades em aula, ele pode reaplicar os instrumentos para aquele aluno.

3.8 O Banco de atividades do Alicerce

No Alicerce, os líderes educacionais têm autonomia para criar as atividades que querem oferecer aos seus alunos. Essas atividades passam por um processo de triagem e tornam-se acessíveis para todos no banco de atividades. Além dessas atividades desenvolvidas pelos nossos líderes e guias educadores, a equipe de Produto do Alicerce também desenvolve diversas atividades que ficam à disposição no banco de atividades. As atividades criadas são identificadas com palavras-chave e podem ser pesquisadas com filtro no aplicativo. Uma vez definido o nível e o bloco de trabalho do estudante, o instrutor planeja suas aulas selecionando estratégias pedagógicas e atividades que são indicadas para seus alunos. Nosso aplicativo tem mais de 8.000 atividades estruturadas.

3.9 Sobre os recursos e materiais

Um recurso importante que desenvolvemos ao longo dos últimos anos, foi o material estruturado. O material estruturado é uma sequência de atividades com propostas de diferenciação da instrução para cada bloco de cada nível de nossas trilhas de conhecimento. Dessa forma, o líder ou guia educador consegue oferecer estratégias diferenciadas por nível de desenvolvimento dos alunos (faixas etárias) e nível de interesse (experiências prévias e preferências). Esse material estruturado prevê uma técnica de scaffolding (suportes progressivos), ou seja, quando um aluno não consegue realizar uma atividade proposta, mesmo com a mediação do líder educador, existem outras atividades relacionadas à atividade proposta que dão sustentação aos conteúdos prévios que deveriam ser dominados pelos alunos para conseguir seguir adiante. É como se o conteúdo fosse quebrado em unidades menores com relação entre si, para permitir que o aluno consiga dominar o conteúdo alvo, oferecido em pedaços menores. O objetivo dessa técnica de scaffolding é sempre permitir que o aluno tenha uma experiência positiva, sempre perceba que conseguiu dar um passo adiante no seu processo de aprendizagem. Ele aprende, com o tempo de uso desse material estruturado com scaffolding, que existem diversas estratégias para abordar um determinado conteúdo e torna-se mais confiante em suas habilidades como aprendiz.

3.10 Os Nossos Resultados

O monitoramento de mais de 10.000 de nossos alunos ao longo do ano de 2021, nos permitiu identificar alguns pontos que merecem destaque:

Primeiro, existe uma defasagem crônica de aprendizagem nos alunos que chegam até nós. Nos anos iniciais (1º. ao 5º. ano do ensino fundamental) a defasagem média é de dois anos escolares. Nos anos finais do ensino fundamental (6º. ao 9º. ano), a defasagem média é de três anos escolares. Nos jovens do Ensino Médio e a partir de 17 anos, a defasagem média é de quatro anos. Uma interpretação superficial já nos permite dizer que as defasagens vão se acumulando. Apenas 20% dos alunos com mais de 14 anos dominavam conteúdo a partir do 5º ano do ensino fundamental.

A avaliação diagnóstica, o ensino personalizado e o monitoramento dos alunos do Alicerce têm permitido a recuperação progressiva dessa defasagem. Em média, nossos alunos aprendem dois blocos de conteúdo a cada ciclo de dois meses (sprint), ou seja, o equivalente ao conteúdo de dois bimestres escolares. Isso, na média, representa praticamente o dobro do que eles deveriam ter aprendido na escola regular no mesmo período. Essa evolução mais rápida é resultado do processo de personalização do ensino, ou seja, de ensinarmos a partir do ponto em que o aluno parou de aprender, e não do ponto indicado pelo currículo previsto para o ano em que ele está efetivamente cursando. A grande maioria dos nossos alunos tem defasagem anterior ao ano que estão cursando na escola regular, e essa defasagem precisa ser fechada o mais rápido possível, para evitar a evasão escolar, ou a conclusão do ensino fundamental sem os conhecimentos básicos nas áreas de leitura, escrita e matemática. É importante lembrar que além das trilhas de conhecimento, os alunos também desenvolvem competências do pilar de Habilidades para a vida e do pilar de Descoberta.

Por último, é importante ressaltar que, no Alicerce, as trilhas de conhecimento têm foco nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Na escola regular, outros componentes curriculares também precisam ser desenvolvidos. O Alicerce é um complemento educacional que visa recuperar a educação de base, e nossos resultados têm demonstrado que conseguimos fazer isso com eficiência de custo e tempo, e com evidências de aprendizagem.

3.11 Formação dos líderes e guias educadores, nossos instrutores

Os Líderes e Guias Educadores do Alicerce recebem formação inicial e formação continuada em nossa metodologia para poderem atuar como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. Temos um núcleo de formação, composto por uma equipe com educadores e especialistas na área de aprendizagem. Esse núcleo dá supervisão contínua aos líderes e guias para que possam personalizar o processo de ensino e aprendizagem.

3.12 Sobre o planejamento personalizado das aulas e das atividades:

Acreditamos que a personalização do ensino é fundamental para o aprendizado. Cada aluno aprende de maneira diferente, e com ritmos diferentes. Além disso, como vimos na Metodologia do Alicerce, valorizamos a relação aluno-professor, pois o vínculo é ferramenta essencial para garantir um aprendizado melhor, mais rápido e profundo. Nossos líderes e guias passam por formações iniciais e continuadas para garantir um processo pedagógico efetivo a todos os alunos.

Ancorado nos princípios e estudos do desenho universal da aprendizagem (CAST, 2001), utilizamos salas de aulas diferenciadas, com materiais e estratégias ativas que contemplam a aprendizagem como um processo multifacetado, que envolve o uso de três sistemas básicos, a saber: as redes afetivas, as redes de reconhecimento e as redes estratégicas. Em poucas palavras, o desenho universal da aprendizagem é uma abordagem que prevê que se pense antecipadamente nas possíveis barreiras de acesso à aprendizagem para que elas sejam superadas no ambiente de ensino.

Os alunos recebem mediação da aprendizagem, ou seja, quando planejamos uma atividade, consideramos que apoios serão oferecidos para que todos os alunos possam finalizá-la. Esses apoios podem variar em função do nível do desafio que está sendo proposto, da extensão da atividade, do formato de entrega, do tempo para finalização, etc. O que queremos é que o aluno seja encorajado a assumir o desafio de concluir com sucesso a tarefa que lhe foi proposta. Portanto, valorizamos a experiência prática do conteúdo, de forma a levar a uma aprendizagem no âmbito contextualizado, que, somente neste sentido, poderia receber o adjetivo de uma aprendizagem autêntica e transformadora.

3.13 Monitoramento da qualidade dos planejamentos e das aulas

Além das formações continuadas, existe o monitoramento contínuo dos planejamentos das aulas por meio de um núcleo da qualidade, que avalia se os planejamentos das aulas estão de acordo com as necessidades instrucionais identificadas pela avaliação diagnóstica aplicada em nossos alunos. Os líderes educadores recebem relatórios do núcleo de monitoramento nos quais é oferecida uma devolutiva sobre a aula, assim como sugestões de atividades ou estratégias para poder oferecer maior personalização para aquela turma de alunos.

Nossa metodologia valoriza muito o vínculo positivo entre os educadores e seus alunos, e por esse motivo, para os adolescentes e jovens nossos líderes são universitários ou recém-formados da universidade de diferentes áreas de formação. Existe uma proximidade geracional e um estímulo para que nossos alunos convivam com instrutores de diferentes áreas de formação. Isso traz um caráter bastante dinâmico e gera interesse pelo acesso a um curso universitário, que muitas vezes não estava no horizonte de muitos de nossos adolescentes e jovens.

3.14 Sobre o Núcleo de Acessibilidade

No núcleo de acessibilidade, desenvolvemos planos de ação específicos para alunos com transtornos de aprendizagem, ou com deficiências. Os profissionais do núcleo discutem os casos e monitoram a aprendizagem dos alunos que enfrentam dificuldade para regular o comportamento ou para aprender. Estimulamos a diversidade em nossas salas de aula, e ao longo dos anos já conseguimos incluir alunos com diferentes graus de dificuldade.

IV - Equipe de trabalho para este Projeto

Para o desenvolvimento deste Projeto, o Instituto Alicerce organizou a equipe de trabalho para contratar a partir da assinatura do contrato. As equipes técnicas pedagógicas, líderes, guias e colaboradores de apoio envolvidos na execução dos Programas do Instituto Alicerce, são selecionadas e qualificadas em linha com as diretrizes pedagógicas, seus conteúdos e atividades práticas a serem desenvolvidos. Sobre os perfis dos colaboradores diretos do projeto, relacionados na planilha de orçamento, seguem as premissas de contratação:

- a) **Guias educacionais - Base:** responsáveis pelo planejamento e execução das aulas de e recuperação da Base de Leitura, Escrita (Português e Inglês) e Matemática, universitários, qualquer área de formação para os que desenvolvem as aulas d; Pacote Office nível intermediário ou avançado, qualificados na Metodologia Alicerce que apresente boa comunicação e fruição de ideias e que se identifiquem com a atividade de lecionar para adolescentes jovens e que queiram transformar vidas, por meio da educação. *(contratados/horistas via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)*
- b) **Guias educacional - tecnologia:** formados na área de Tecnologia da Informação ou notório saber, para as aulas de Descoberta - Seja Programador; Pacote Office nível intermediário ou avançado, qualificados na Metodologia Alicerce que apresente boa comunicação e fruição de ideias e que se identifiquem com a atividade de lecionar para adolescentes jovens e que queiram transformar vidas, por meio da educação. *(contratados/horistas via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)*
- c) **Coordenador(es) de coletivo (coordenador educacional):** responsável pela coordenação da implantação (pré turmas), captação, seleção e matrículas de adolescentes e jovens, seleção e treinamento de líderes, bem como da supervisão do planejamento e execução das aulas (turmas em andamento) e relatório de atividades das aulas, relatório final do projeto. Preferencialmente formação superior em qualquer área; Ter realizado a formação inicial completa na metodologia Alicerce com experiência no Alicerce, Pacote Office nível intermediário ou avançado. *(contratado(s)/horistas via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)*
- d) **Gestão do Projeto:** supervisão da implantação (pré turmas), captação, seleção e matrículas de adolescentes e jovens, seleção e treinamento de líderes ou guias, bem como da supervisão do planejamento e execução das aulas (turmas em andamento), relatório de atividades das aulas, relatório final do projeto, garantindo que as diretrizes gerais do projeto estejam em linha com a metodologia do Alicerce. Também o ponto focal, juntamente com o coordenador de coletivo, com os envolvidos e para fazer o acompanhamento financeiro do projeto para prestação de contas.

(contratado(s)/horistas via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)

O Instituto Alicerce conta com colaboradores de desenvolvimento e gestão do projeto fundamentais na sua construção e para as diretrizes pedagógicas de implantação e de execução.

Seguem abaixo os nomes e links dos respectivos currículos no site do LinkedIn:

Andréa Akemi Matsui Goulardins

<https://br.linkedin.com/in/andrea-matsui-7770681/>

Mônica Cristina Andrade Weinstein

<https://www.linkedin.com/in/m%C3%B4nica-a-weinstein-b7175522/>

Reginaldo Lima

<https://www.linkedin.com/in/reginaldo-lima-bb2211a4>

Frederico César Silva Melo

<https://www.linkedin.com/in/frederico-melo-40a06ab9/>

4.1 Formação dos líderes ou guias educadores:

O Instituto Alicerce zela pela qualidade do trabalho desenvolvido com os seus adolescentes e jovens e dedica grande parte de seus esforços na realização de encontros e atividades de planejamento, capacitação e aperfeiçoamento da sua equipe.

A **proposta pedagógica para este Projeto se desenvolve em torno do protagonismo do adolescente e do jovem**, contextualizando os seus conteúdos visando à formação integral em toda a sua programação. Assim, torna-se necessário que a equipe pedagógica e de **líderes educadores seja qualificada na Metodologia de Ensino para Educação Transformadora** antes do início das aulas e de forma continuada, garantindo a qualidade dos serviços e o alcance dos objetivos propostos para esse Projeto. Para tanto, o Instituto Alicerce realiza para o Processo Seletivo na localidade de execução do Projeto que contempla as seguintes fases:

- a) **Captação de profissionais conforme perfil definido para cada atividade do projeto:** é criado um card de divulgação da oportunidade, com um link de inscrição para divulgação na região em faculdades, escolas, grupos de interesse, Sine, etc.
- b) **Triagem dos candidatos:** Triagem dos inscritos por meio de critérios estabelecidos e da Aplicação do MAPA - Momento de Avaliação da Aprendizagem, com resultado mínimo de 70% de acertos em Leitura, Escrita e Matemática.
- c) **Formação para Educação Transformadora do Alicerce:** Esta também é uma etapa de seleção, onde ao final da formação os candidatos apresentam um projeto final sobre Personalização do Ensino e Diferenciação de Instrução.

Os candidatos aprovados são direcionados para o Programa de Formação continuada que apresenta-se estruturado em duas grandes FASES, sendo:

- **Formação onboarding:** formação para o Projeto, com planejamento das aulas da primeira semana, planejamento das metas quinzenais assim como definição do plano quinzenal, mensal e da sprint pedagógica, a partir dos resultados do MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem.
- **Formação Continuada:** temáticas da formação definidas conforme verificado durante o acompanhamento das ações dos líderes educadores. O acompanhamento ocorre semanalmente

pelo coordenador de coletivo que direciona o líder para as formações continuadas no Alicerce.

Todas as FASES apresentam programação atenta ao público participante, considerando seus conhecimentos e necessidades de aprendizagem face aos objetivos deste Projeto. Os objetivos da qualificação inicial e permanente da equipe pedagógica e dos líderes educadores são fundamentados nas necessidades específicas para atuação com este Projeto e com o seu público-alvo.

Na remuneração da equipe encontram-se as horas e valores, aproximados, para o desenvolvimento da implantação e da execução do Projeto, bem como da formação inicial e continuada de toda a equipe. A Formação da equipe, descrita neste documento, ocorre antes do início das atividades na fase de implantação e ao longo da execução do projeto, para educação continuada da metodologia Alicerce. Na previsão constam ainda: reuniões periódicas com pais e alunos e encontros internos de melhoria contínua da equipe e dos processos.

V - CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, com possibilidade de inclusão, diversidade e público prioritário na captação.

Os critérios para seleção dos beneficiados são:

- adolescentes e jovens de Idade entre 15 e 29 anos incompletos;
- preferencialmente, estudantes ou concluintes de escolas públicas municipal ou estadual;
- de famílias com renda familiar per capita inferior a R\$ 700 (setecentos) mensais;
- residentes de bairros de maior vulnerabilidade social de fácil acesso ao polo do Projeto.

CUSTOS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

MÊS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
VALOR	R\$ 22,500.00	R\$ 22,500.00	R\$ 82,500.00	R\$ 82,500.00	R\$ 142,500.00	R\$ 142,500.00

MÊS	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
VALOR	R\$ 180,000.00	R\$ 180,000.00	R\$ 120,000.00	R\$ 120,000.00	R\$ 60,000.00	R\$ 60,000.00

CUSTO TOTAL DO PROJETO COM DURAÇÃO DE 12 MESES: R\$ 1,215,000.00

(Hum milhão, duzentos e quinze mil reais)

PRAZO DE EXECUÇÃO

A partir da assinatura do contrato de parceria, o Projeto SP Mais Tech - Seja Programador será realizado em 12 (doze) meses, subsequentes, conforme cronograma apresentado, prevendo tempo hábil para desenvolvimento de cada fase do projeto, desde a implantação, treinamento da equipe, captação de alunos, planejamento e realização das aulas, emissão de relatório final até a prestação de contas. As turmas ocorrerão em etapas de formação de até 100 vagas, por vez (por onda de execução), sendo o total de até 300 vagas, para adolescentes e jovens beneficiados, com idade entre 15 e 29 anos, conforme caracterização do público-alvo, descrito neste documento no item V.

BENEFÍCIOS

O Instituto Alicerce tem como missão impactar as famílias mais vulneráveis do Brasil, de transformar, em escala, a vida de pessoas e traz para o Brasil os conceitos mais inovadores e eficientes em educação do mundo, focados em eliminar as lacunas acumuladas na educação básica, resgatando a paixão por aprender. O Programa de aprendizagem transformadora do Alicerce tem como impactos diretos e indiretos para:

- Os adolescentes e jovens adultos:
Melhor preparação para mercado de trabalho e/ou ensino superior;
Qualificação para ingresso na área de Tecnologia que oferta múltiplas oportunidade de trabalho;
Melhoria do aprendizado, preenchendo as lacunas escolares;
Impacto dos exemplos de inspiração e influência positiva (líderes);
- As famílias:
Possibilidade de elevação profissional do participante que poderá contribuir financeiramente.
- Universitários/líderes:
Fonte de renda para se manter na universidade;
Oportunidade de trabalho com propósito.
- Produtividade/empresas em geral
Melhora da qualificação para pessoas em médio prazo na área de Tecnologia da Informação

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

ANDREA AKEMI MATSUI
GOULARDINS:34064841824

Assinado de forma digital por
ANDREA AKEMI MATSUI
GOULARDINS:34064841824
Dados: 2022.12.16 20:01:52 -03'00'

Andréa Akemi Matsui Goulardins
Diretora Presidente